

Entre as atuais interpretações sociológicas da sociedade contemporânea, aquela proporcionada pela teoria produzida por Niklas Luhmann – que se constitui no eixo dos capítulos deste livro – parece ser esclarecedora ou, ao menos, motivadora. A partir dela, tem sido colocado a descoberto um dos grandes dilemas da atual conformação da sociedade: seu déficit de racionalidade para enfrentar os problemas globais que se (auto)produzem e que a mantêm no limite do colapso.

Contudo, nada pode ser considerado definitivo. Não obstante a sua sedução e novidade, as propostas que nos apresentam os autores deste livro não devem ser consideradas como um novo conjunto de “verdades”, frente às quais seus leitores devem alinhar-se e aplicá-las a todos os eventos. De todas as apresentações, segue-se um convite para que avaliemos criticamente o seu potencial para compreender, interpretar e antecipar as dinâmicas sociais e contemporâneas, mesmo com teorias que aspiram a ser consistentes com o seu nível de complexidade.

Marcelo Arnold-Cathalifaud

NIKLAS LUHMANN – SISTEMAS SOCIAIS: ENSAIOS TEÓRICOS é uma obra cuja composição foi extremamente desafiadora, pois envolveu pesquisadores de dois países – Brasil e Chile –, duas línguas distintas (português e espanhol) e quatro universidades: Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Brasília (UnB) e Universidad de Chile; as três primeiras, através de seus Programas de Pós-Graduação em Sociologia, já a Universidad de Chile, da Facultad de Ciencias Sociales, do Departamento de Antropología e do Magíster en Análisis Sistémicos aplicado a la Sociedad – MaSS. Colocamos, assim, o resultado desse esforço de colaboração científica de diferentes universidades a todos aqueles que se interessam pelo debate teórico social contemporâneo.

Fabrício Monteiro Neves
Léo Peixoto Rodrigues

Os autores deste livro vão além das posturas puramente discursivas sobre as limitações de nossas práticas científicas e avançam em desbloquear as barreiras que levam a simplificar ou ignorar os fenômenos sociais emergentes. Aderem, sem dúvidas, ao que Luhmann, bem cedo, já nos ensinava: “Se deseja considerar-se como uma ciência esclarecedora do mundo, a sociologia deverá colocar a complexidade social no centro de seu interesse”. Isso se revela agora ainda mais necessário, visto que a sociedade contemporânea está na forma mais complexa que a humanidade já pôde experimentar.

Marcelo Arnold-Cathalifaud

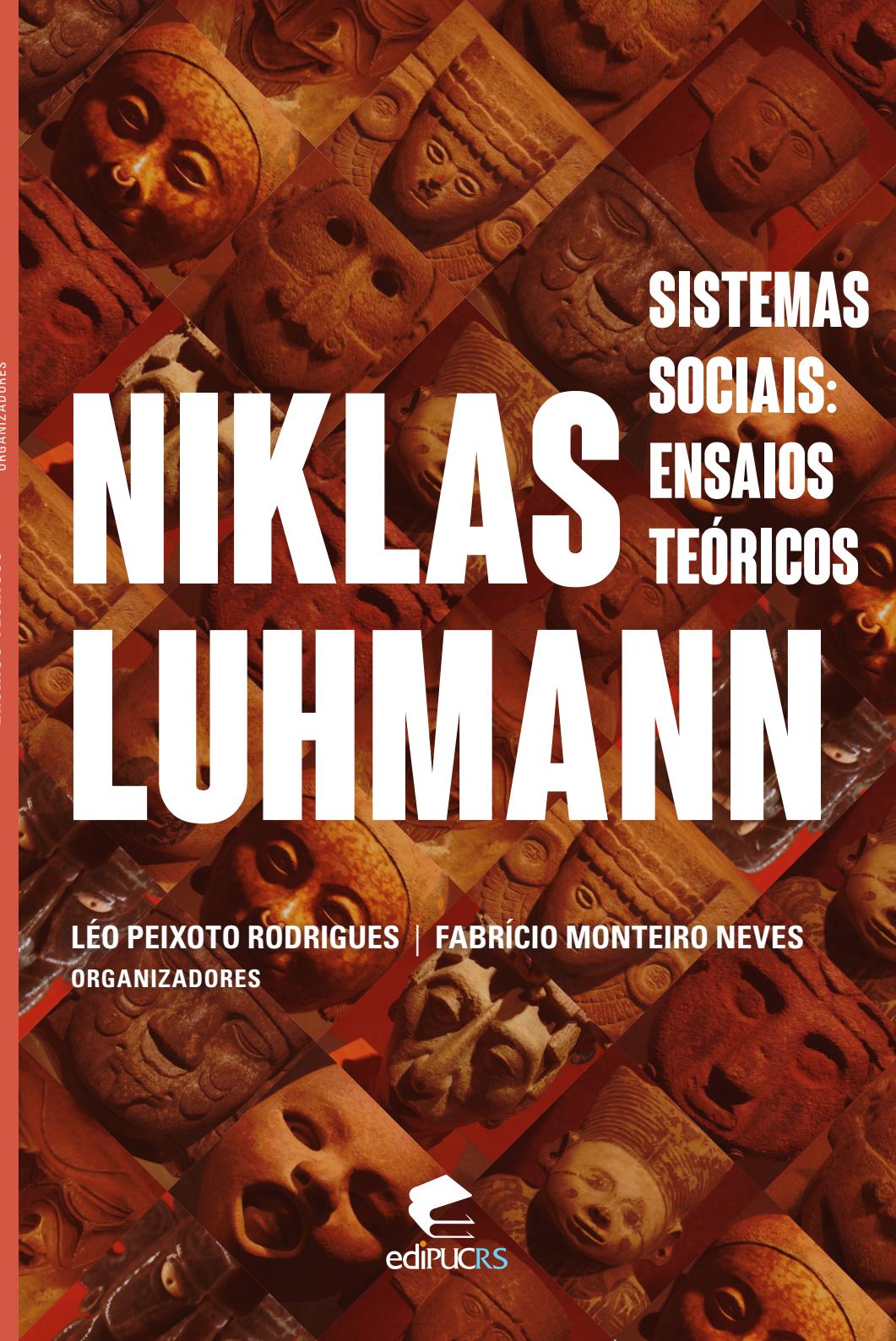
PUCRS

LEÓ PEIXOTO RODRIGUES
FABRÍCIO MONTEIRO NEVES

ORGANIZADORES

NIKLAS LUHMANN — SISTEMAS SOCIAIS:
ENSAIOS TEÓRICOS

ediPUCRS



Desde meados do século passado, a configuração da sociedade enfrenta um processo progressivo de ruptura e de modificação. Tal processo é de alcance planetário e tem afetado a forma de estruturação da sociedade. Porém, isso pouco tem sido discutido em nossos círculos. Muitos continuam pensando na *adequação* de ideias do século passado e na *inadequação* de uma sociedade que já não consegue se reconhecer a partir de tais ideias.

Impulsionada por dinâmicas próprias, a sociedade se apresenta cada vez mais heterogênea, expandindo-se de forma incontida em direção a seu próprio interior. Neste momento crítico e frente a essas novidades, nossos modos de aproximação e procedimentos disciplinares requerem atualização. Este livro contribui para isso.

